

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: LEONARDO FERREIRA BERNARDES

TÍTULO: USO DA CARTOGRAFIA GEOAMBIENTAL COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA-MG

AUTORES: EDUARDO GOULART COLLARES, LEONARDO FERREIRA BERNARDES, LEONARDO FERREIRA BERNARDES, EDUARDO GOULART COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA E GEOAMBIENTAL; GEOPROCESSAMENTO; PLANEJAMENTO MUNICIPAL.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é a produção de documentos cartográficos que possam auxiliar na gestão municipal. No município compreende parte de uma Unidade de Conservação (UC), cuja área ainda não está regularizada (45% do município) a sua Zona de Amortecimento (44% do município). O estudo considerou pontos abordados pelo Plano Diretor municipal e no Plano de Manejo do Parque. Realizou-se a estruturação de um banco de dados georreferenciado incluindo o traçado de estradas e trilhas, atividades pontuais e turismo, que foram mapeados com base em imagens do Google Earth Pro datadas de 2016, com resolução de 4,57 x 4,57m, manipuladas no SIG ArcGIS® 10.5.1. Foram demarcadas 22 cachoeiras e 25 pousadas, 169 barramentos e 30 atividades minerárias. Com relação às trilhas, foram demarcados 120 km, considerando apenas a UC. Produziu-se, também, a Carta de Aspectos Legais, confrontando as áreas definidas na legislação como áreas de preservação permanente (APPs) com o que está de fato preservado (vegetação natural), considerando-se: APPs de rios e nascentes; de lago; topos de morro e áreas com declividade superior a 45%. Os resultados obtidos mostram que 84% das APPs encontram-se preservadas, seja por matas, campo ou capoeira. Os maiores percentuais de preservação encontram-se nos topos de morros e áreas com declividades elevadas (98%); nestes locais a vegetação predominante é de campo cerrado. O percentual de preservação das APPs de rios é de 79% e as APPs de nascentes 73%. Os locais com menores índices de preservação encontram-se nas margens do Lago de Peixoto, com apenas 25%. Comparando-se os índices de preservação da Área da Unidade de Conservação (UC), com a sua Zona de Amortecimento (ZA), verificou-se que o maior índice de preservação está na UC, com 97% de APPs preservadas, enquanto na ZA o percentual é de 58%. Na continuidade do trabalho, serão elaborados novos produtos cartográficos interpretativos que poderão constituir instrumentos de gestão ambiental no município.